

# Cultura religiosa e inserção acadêmica

José Martins dos Santos Neto\*

UM DOS GRANDES DESAFIOS do professor de Cultura Religiosa é a sensibilização da comunidade acadêmica para a relevância da disciplina no *currículum* regular de cada curso, tarefa que deve acompanhar o professor desde o primeiro até o último dia de aula. A importância da disciplina será afirmada e confirmada através de sua inserção no contexto e dinâmica pedagógica de cada curso, à medida que se fizer presente nas atividades interdisciplinares.

A participação da Cultura Religiosa nos trabalhos integrados favorece o intercâmbio de perspectivas e conhecimentos, bem como uma maior proximidade entre os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem através dos encontros para preparação dos projetos. Isso permite o compartilhar comum de interesses, inquietações, desafios e buscas de soluções das questões relativas à motivação e abertura dos alunos para o aprendizado, concebendo a importância de todas as disciplinas oferecidas pelo curso para a formação integral da pessoa. Um trabalho integrado abre espaço para que os alunos percebam a Cultura Religiosa como eixo aglutinador da dimensão humana: uma formação acadêmica que ultrapasse as fronteiras do conhecimento puramente técnico. Ao se abrirem à importância dos conteúdos da Cultura Religiosa, inseridos na perspectiva de uma formação humana mais global, os alunos se permitirão colocar questões fundamentais como “por que e para que estudo, trabalho, amo e vivo”, as quais lhes permitirão sentirem-se em processo de questionamento (dimensão da religiosidade) e em busca de re-liga-

\* Mestre e Professor de Cultura Religiosa da PUC Minas.

ção consigo, com o mundo, com o outro e com as dimensões transcendentais do agir humano.

Para exemplificar a importância da inserção acadêmica da Cultura Religiosa, farei um breve relato de um entre os vários trabalhos integrados dos quais participei no primeiro semestre de 2004, e que serviu para a motivação da comunidade acadêmica quanto ao lugar e à importância da disciplina no contexto geral de ensino-aprendizagem.

Um grupo de alunos da turma de Cultura Religiosa II do sexto período do Curso de Fonoaudiologia mostrou-se interessado em realizar um trabalho integrado a partir da temática da morte. Após alguns encontros com esse grupo de alunos, em que discutimos a respeito da temática sugerida, decidiu-se mudar para a temática da religiosidade e a sua relação com a prática terapêutica do fonoaudiólogo. Alguns encontros foram necessários para que o grupo elaborasse um projeto que foi submetido à aprovação de um grupo de professores da área de fonoaudiologia. Após a elaboração do projeto, os alunos passaram a fazer as leituras relativas ao tema em questão e iniciaram o trabalho de campo que consistiu na aplicação de quarenta e oito questionários, contendo quatorze perguntas a serem respondidas por quarenta e oito fonoaudiólogos de onze hospitais de Belo Horizonte.

A participação nas atividades interdisciplinares requer do professor de Cultura Religiosa não apenas boa vontade mas também tempo extra de dedicação para participação em encontros para elaboração e acompanhamento dos projetos. O trabalho é exigente, mas proporciona um retorno positivo, uma vez que se vislumbra um diálogo crescente da Cultura Religiosa com as demais disciplinas do curso, bem como o envolvimento tanto do grupo de trabalho quanto da turma. No trabalho integrado em pauta, verificou-se um retorno positivo tanto por parte dos alunos quanto do grupo de professores envolvidos no projeto. Aumentou-se, progressivamente, o espírito de curiosidade e interesse pelas temáticas desenvolvidas na disciplina, uma vez que se percebia sua importância no sentido de ajudar o futuro fonoaudiólogo na compreensão das dimensões essenciais da existência humana, em especial a religiosidade.

O grupo de pesquisa mostrou-se muito envolvido na leitura e discussão dos textos de fundamentação bem como na pesquisa de campo, na discussão dos dados, na elaboração e na apresen-

tação do trabalho no dia 5 de junho de 2004. A exposição do trabalho sob a forma de *banners* e apresentação oral a uma banca de três professores do curso de fonoaudiologia consistiu, primeiramente, na explicitação dos seus objetivos: analisar a relação entre fé e ciência no atendimento fonoaudiológico e sua influência no tratamento e na reabilitação do paciente. Em segundo lugar, procedeu-se a uma fundamentação teórica enfocando a presença do fenômeno religioso na história da humanidade, em especial a tensa relação entre fé e ciência no interior da modernidade e o esforço de diálogo entre essas duas dimensões na atualidade. Nesse sentido, foram evocadas reflexões de estudiosos da área de Filosofia, Teologia e Fonoaudiologia como Beggson, João Batista Libanio, Nilo Agostini e Barchifontaine. Após a fundamentação e a apresentação do material e dos métodos utilizados para a pesquisa de campo, o grupo fez a apresentação dos resultados dos questionários tabulados e mostrados graficamente. Na apresentação e discussão dos resultados, ficou comprovado que a maioria, isto é, acima de 80% dos profissionais entrevistados professam uma crença religiosa e a utilizam em seu trabalho terapêutico. Ressaltou-se que esse dado é um sinal de que já se verifica uma reaproximação entre fé e ciência na prática terapêutica, neste caso no campo da reabilitação fonoaudiológica, o que confirmaria a observação de Nilo Agostini, apresentada pelo grupo no início do trabalho, de que o homem moderno começa a resgatar valores que outrora perdera, de forma lenta e gradativa.

Entre as constatações do trabalho de campo que merecem destaque aqui, pois apontam para uma valorização da dimensão religiosa do ser humano por parte dos terapeutas em fonoaudiologia, encontram-se as seguintes: a) verifica-se por parte dos profissionais pesquisados grande interesse e valorização dos serviços de Capelania e visita de grupos religiosos aos pacientes; b) há uma consciência crescente dos profissionais da saúde no que diz respeito à visão do paciente enquanto um ser complexo, pluridimensional.

Na conclusão da pesquisa, algumas considerações relevantes apontam para uma confirmação de que há aceitação cada vez maior do papel positivo da crença do paciente no que diz respeito à sua disposição para o tratamento e reabilitação. O grupo ressaltou também a importância da continuidade das pesquisas nessa área, para oportunizar ao profissional dados que aprimoro-

rem e aperfeiçoem sua prática, levando em conta, na relação com o paciente, a sua dimensão religiosa.

Após a apresentação e aprovação do trabalho, foi feita, em público, pelos componentes da banca examinadora uma apreciação crítica do trabalho, ressaltando sua coerência, fundamentação teórica, consistência da pesquisa e conclusão bem como sua relevância para o curso de fonoaudiologia. Foi feita também uma referência direta às contribuições positivas da Cultura Religiosa para o curso de fonoaudiologia, o que significou, sem dúvida, uma reafirmação da importância da inserção acadêmica da Cultura Religiosa na universidade.

### **Referências**

AGOSTINI, Nilo. **Teologia moral**. Rio de Janeiro: Vozes, 1998, p. 21-34.

BARCHIFONTAINE, Christian de Paul de. **Problemas atuais de bio-ética**. São Paulo: Loyola, 1994, p. 279-287.

BERGSON, Henry. **As duas fontes da moral e da religião**. Rio de Janeiro: Zahar; 1978.

LIBANIO, João Batista. **A religião no início do milênio**. São Paulo: Loyola, 2002.